

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DOCUMENTAÇÃO ELETRÔNICA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES PEDIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA*

Santos NC^{a,c}; Mekitarian FFP^{a,c}; TeixeiraTF^a; Izabel LRS^a; Alves RCP^a; Silva RCG^b; Diogo RCS^c; Peres HHC^d.

Introdução: Sistemas eletrônicos para realizar a documentação clínica em enfermagem baseados nas classificações de enfermagem e nas ligações NANDA-NOC-NIC (NNN), podem melhorar a documentação de enfermagem e apoiar os enfermeiros para a seleção de diagnósticos acurados, especificação de resultados esperados mensuráveis e realistas, bem como para a implementação de intervenções diagnóstico-específicas. Essas contribuições são importantes para melhorar a qualidade da assistência, segurança do paciente, avaliar a efetividade dos cuidados de enfermagem e para dar visibilidade à profissão. **Objetivo:** Descrever o processo de implantação do sistema de documentação eletrônica do processo de enfermagem (PROCEnf-USP[®]), nas unidades de internação pediátricas do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). **Método:** Neste relato de caso, descrevem-se as fases de planejamento e implantação do PROCEnf-USP[®] nas unidades pediátricas que ocorreram entre 2015 e 2016. Para tanto, formou-se um grupo Gestor de Implantação (GI) constituído por 3 docentes, 12 enfermeiros e 4 coordenadoras das unidades pediátricas. Foram realizados 2 ciclos de 6h de capacitação teórico/prático, para 100% dos enfermeiros. A avaliação do sistema se deu por meio de 60 simulações em ambiente acadêmico e nove estudos de caso, discutidos em reuniões semanais com o GI. As necessidades de customização identificadas pelo GI foram realizadas por duas enfermeiras com acesso ao perfil administrativo do sistema. Realizou-se teste piloto que consistiu de estudos de caso reais. A implantação do PROCEnf-USP[®] e assessoria aos usuários foram acompanhadas pelo GI. **Resultados:** A customização do PROCEnf-USP[®] foi necessária na etapa de coleta de dados do paciente/família, na qual foram incluídas perguntas com a finalidade de investigar especificidades do neonato e da criança em relação aos dados demográficos e sociais e aos domínios: funcional, psicossocial, fisiológico e meio ambiente. Foram elaboradas ligações NNN e incluídas atividades para as intervenções. Essas adaptações foram semelhantes às descritas na literatura. **Conclusão:** A criação do grupo GI, a capacitação dos enfermeiros, e a customização do sistema contribuíram para a implantação exitosa do PROCEnf-USP[®] que tem sido utilizado nas unidades de PS

^aEnfermeira do Hospital Universitário da USP, São Paulo, SP nanci.cristiano@hu.usp.br; ^bProfessora Doutora da EEUSP, São Paulo, SP; ^cDoutoranda da EEUSP, São Paulo, SP; ^dProfessora Titular da EEUSP, Diretora do Departamento de Enfermagem do HU-USP São Paulo, SP, Brasil.* Este estudo foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Infantil, UTI Pediátrica e Neonatal e Pediatria, desde março de 2016. A utilização do PROCEnf-USP[®] tem permitido o resgate de dados, o que possibilita avaliação e melhoria contínuas do sistema. Tem-se percebido o impacto da utilização do sistema também na gestão do cuidado, subsidiando a tomada de decisões sobre capacitação dos profissionais, dimensionamento dos recursos humanos de enfermagem e previsão de materiais, contribuindo assim, para o aprimoramento da qualidade assistencial pediátrica.

Descritores: Processo de Enfermagem, Enfermagem pediátrica; Informática em Enfermagem.

Referências

1. Maia FOM et al. Computerized system to support diagnostic decision: the experience of the University Hospital of the University of São Paulo. In: Herdman TH et al.,. PRONANDA 2nd Cycle. Porto Alegre: Artmed, 2014 .
2. Johnson M et al. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3. Lima LM, Santos SR. Prototype Software for Nursing Records in a Neonatal Intensive Care Unit. Aquichán. 2015; 15(1): 31-43.

^aEnfermeira do Hospital Universitário da USP, São Paulo, SP nanci.cristiano@hu.usp.br; ^bProfessora Doutora da EEUSP, São Paulo, SP; ^cDoutoranda da EEUSP, São Paulo, SP; ^dProfessora Titular da EEUSP, Diretora do Departamento de Enfermagem do HU-USP São Paulo, SP, Brasil.* Este estudo foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).